



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

**ATA Nº 6/2014**

-----Aos vinte e nove de outubro de dois mil de catorze, pelas vinte e uma horas, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na rua Major Ferreira do Amaral, número 9 – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme do nº 1 do Artº 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do Artº 23º do Regimento da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: - **PAOD-** nos termos do artigo 52º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; **ponto um (1)** – Discussão e votação da ata (nº 5/2014) da sessão anterior; **ponto dois (2)** – Discussão e votação da deliberação do executivo de 14 de agosto de 2014, referente à informação para aquisição continua de massas betuminosas, ao abrigo do nº 1 do Artº 128 do Código de Contratos Públicos - D.L. 18/08 de 29 de janeiro; **ponto três (3)** – Apreciação, da informação escrita apresentada pelo Exmº Sr. Presidente da Junta de Freguesia, acerca da actividade desta e da situação financeira da mesma; **ponto quatro (4)** –Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

-----Esta sessão contou com a presença de José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos (IPT), Francisco Nicolau da Costa Vieira da Silva (PS), Joana Sofia Gaspar Nunes (PS), Maria João da Graça Lima Morais (PS), Francisco Lopes Madureira Salgueiro (PSD), João Luís Ribeiro Damásio (PSD), Mário Matos dos Santos (PSD), Maria Fernanda do Pranto Correia (PSD), Maria Beatriz Schulz Nunes (PSD), Joaquim Morgado Costa (PS), Margarida Susana da Piedade Bernardes Pereira Ferreira (PS), Alexandre Manuel Cardoso Antunes (CDU) e António Francisco Tavares Martins (IPT).-----

Deram entrada duas justificações de faltas, dos vogais, Jaime das Neves Antunes (PS) e Rui Manuel Dias da Costa (PSD), declarando não poderem estar presentes na sessão e pediam a sua substituição pelos elementos seguintes, segundo a ordem apresentada na lista dos Partido Socialista e Partido Social Democrata, os quais foram substituídas pelos vogais Francisco Nicolau da Costa Vieira da Silva (PS) e Maria Beatriz Schulz Nunes (PSD), respectivamente. -----



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia começou por falar sobre a grelha de tempos e disse que se iria utilizar a mesma. Se achassem conveniente iriam ser utilizados 10 minutos por cada força política no ponto do PAOD. De seguida leu dois officios enviados pela Assembleia Municipal de Tomar sobre a deliberação " Proposta da Comissão de Defesa dos Hospital de Nossa Senhora da Graça – Tomar " e a Deliberação sobre a Moção referente ao " Centro Hospitalar do Médio Tejo ". Ficou decidido que na próxima sessão seria distribuido uma cópia das mesmas deliberações para cada membro da Assembleia. -----

Entrando-se na ordem de trabalhos, no tempo que diz respeito ao PAOD , tomou a palavra o vogal Francisco Lopes Madureira Salgueiro (PSD), apresentando uma Moção sobre o Mercado Municipal (declarações do Sr. Presidente de Junta).A mesma vai ficar anexa a esta ata.-----

De seguida tomou a palavra o vogal Alexandre Antunes (CDU), que falou sobre o Orçamento Participativo, no qual referiu que o mesmo deveria ser divulgado e apelou ao voto nos projetos apresentados pela nossa Junta de Freguesia. -----

De seguida o vogal Mário Santos perguntou por que razão o Sr. Presidente da Junta felicitou o jornal "O Templário" pelo seu aniversário e não procedeu da mesma forma para o jornal "A Cidade de Tomar". Perguntou ainda qual a Lei que menciona que tem de ser o Presidente da Junta a assinar as licenças dos canídeos, quando poderiam ser assinadas pelos funcionários. Perguntou ainda a quem foram distribuidos os alimentos da última recolha. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra e começou por esclarecer o vogal Mário Santos, dizendo que em relação às licenças de canídeos e qualquer outro tipo de documento, terá que ser assinado por ele. No tocante à data do aniversário, publicado no jornal "O Templário ", nada foi enviado pela junta não tendo para isso sido efetuado qualquer pagamento. Esclareceu ainda que os alimentos angariados pelo evento foram distribuidos pela listagem de pessoas carenciadas que o vogal Joaquim Palricas tem em seu poder e de algumas pessoas sugeridas pelo Sr. Coentro. -----



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

A vogal Joana Nunes também deu a sua opinião e disse concordar que os bens alimentares fossem doados a pessoas carenciadas, tendo em atenção a não repetição das mesmas, com a finalidade de não prejudicar os mais necessitados. O vogal do executivo Joaquim Palricas esclareceu que a distribuição de alimentos estão a ser controlados pelo cartão social único, havendo informação cruzada entre as várias instituições ( CAF, Cruz Vermelha, Caritas).-----

O Vogal Francisco Madureira referiu que a Junta deveria encetar com a Câmara, o estudo afim de proporcionar o estacionamento de viaturas, para colmatar o ordenamento efectuado no Largo do Pelourinho. -----

O vogal Alexandre Antunes referiu que quanto à distribuição de alimentos ficou esclarecido, mencionando também no que toca às publicações dos editais das Assembleias de Freguesia em jornais locais, a anulação de deliberações desta Assembleia não seriam de todo legais. -----

O Sr. Presidente da Junta começou por falar sobre o mercado municipal dizendo que havia um amontoado de coisas e ele chamou a atenção para esta situação, onde houve o incêndio. A maioria dos comerciantes deveriam ter em atenção o que está mal e o que deveria ser feito. O fogo não foi posto mas foi sim um curto-circuito que houve, e foram feitas experiências para verificar se a tenda era inflamável, verificando-se que a chama de um isqueiro não a queimava. Pelo exposto, o Sr. Presidente da Junta disse que foi derivado ao amontoado de caixas e outras matérias inflamáveis que se deu o fogo da tenda. Isto aconteceu porque os responsáveis pelo mercado nunca fizeram nada para restaurar o mesmo; e o único que falou sobre o mercado foi o Sr. Presidente da Junta e agora está a sofrer pela sua intervenção e o Sr. vereador responsável pela área não fez nada em defesa do Sr. Presidente. -----



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

Quanto à moção que o PSD apresentou, o vogal Francisco Madureira disse que o Sr. Presidente da Junta não tinha entendido o que queriam dizer e disse que era pena porque a única pessoa que tinha falado sobre o mercado tinha sido o Sr. Presidente e os responsáveis pelo mercado não se pronunciaram sobre o caso. O Sr. Presidente falou novamente sobre o mercado e disse que tinha havido uma reunião com a Câmara e os comerciantes. O grande problema foi que não se recuperou o mercado, evitando-se a compra da tenda. -----

O Sr. Presidente da Assembleia disse que o mercado tem sido um prego ferrugento para todos os executivos que têm passado pela Câmara. O atual executivo do PS está a fazer obras sem projeto, somos todos culpados, ninguém exige, ninguém bate o pé. O Sr. Presidente da Assembleia disse que foi à reunião de Câmara onde o vereador responsável justificou que o Sr. Augusto Barros não tinha razão. O mesmo disse que no mercado não havia lixo nenhum, estavam lá apenas umas caixas. -----

Tomou a palavra a Vogal Maria João Lima Morais (PS) para dizer que hora e meia do PAOD é demais, com intervenções e perguntas, muitas vezes repetidas. O Presidente da Assembleia colocou a Moção - Mercado Municipal ( declarações do Sr. Presidente de Junta) do PSD a votação e o resultado foi: 5 (cinco) votos contra do (PS), 1(um) voto contra da (CDU), 5 (cinco) votos a favor (PSD) e 2 (dois) votos a favor (IPT).-----

O Sr. Presidente da Assembleia, terminado a discussão do PAOD, começou por colocar à votação os pontos da ordem de trabalhos. -----

O ponto 1 (um) – Votação da ata da sessão anterior: não houve qualquer questão sobre a mesma e foi votada favoravelmente por unanimidade. -----

O ponto 2 (dois) - referente a aquisição continua de massas betuminosas foi analisada e votada. o resultado da votação foi de 5 (cinco) abstenções (PSD) e 8 (oito) votos a favor (PS,CDU,IDP). A mesma foi aprovada por maioria. -----



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

O ponto 3 (três) – Apreciação, da Informação escrita apresentada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia. O vogal Mário Santos tomou a palavra dizendo que as receitas e despesas devem referir-se à data 29 de Setembro. Disse ainda que os fluxos de caixa têm que ser apresentados antes da data da Assembleia. Referiu-se ainda ao dumper para saber o que tinha acontecido ao mesmo. Pediu ainda informações sobre o passeio dos idosos. -----

O Sr. Presidente da Junta explicou como este processo encerra a 31 de agosto e temos na Caixa Geral de Depósitos a quantia 48 054,31€, o Sr. Mário Santos como vogal que é desta Assembleia tem direito e poderá pedir por escrito ao Sr. Presidente da Assembleia os Fluxos de Caixa. Do mesmo modo esclareceu que a explicação sobre as despesas deste passeio será dado conhecimento na próxima sessão da Assembleia. Quanto aos dois dumpers e máquina de cortar erva foram reparados tendo sido um dos dumpers rebocado até à oficina para depois ser reparado. -----

O Presidente da Assembleia tomou a palavra e perguntou ao Sr. Tesoureiro qual a percentagem de execução de transferência do protocolo da Câmara para a Junta de Freguesia e qual a percentagem de execução. O Tesoureiro esclareceu que está a ser transferida para a Junta uma verba de 1.000,00€ por mês de uma dívida anterior, cujo valor recebido perfaz 7.000,00€ . E a diferença que consta do documento é uma verba de 11.160,00€ que a Câmara devia de orçamentos anteriores. Quanto aos protocolos de manutenção dos espaços públicos só recebemos 33%. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente Assembleia perguntando ao Sr. Presidente da Junta se acha que o orçado e protocolado irá executar-se até ao final do ano. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra e pronunciou-se afirmativamente estando à espera que entre dias, no início do próximo mês, seria feita a 2ª tranche e até ao final do ano o restante.



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

Com essas verbas pretende-se efectuar algumas obras nas escolas que necessitem de reparações. O centro de custos no que se refere às escolas e pré-escolares, quase que se esgotaram as verbas atribuídas no protocolo. Houve a despesa de 1.962,91 € em materiais; em mão de obra na escola Stº António temos a verba de 3.877,00€ e na escola de Infante D. Henrique cerca de 6.071,00€. Cerca de 11.000,00 € nas despesas totais no que diz respeito a escolas. -----

No que diz respeito à manutenção de esgotos, sarjetas, arruamentos houve uma despesa global de cerca de 6.000,00€, sendo cerca de 3.900,00€ em material aplicado. A despesa de mão de obra será contabilizada no final do ano.-----

Ponto 4(quatro) Outros assuntos de interesse para a freguesia .-----

O vogal Francisco Madureira (PSD) pediu a palavra e leu uma Recomendação –Estacionamento Centro Histórico, que ficará anexa à presente ata.-----

Deu ainda os parabéns à junta pela atividade desportiva no evento Junt'Anima. Só lamenta que a Câmara não tenha deixado as crianças fazerem desporto no Mouchão e as mesmas tiveram que se deslocar para o Pavilhão fechado. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia perguntando ao Sr. Presidente da Junta sobre os seguintes assuntos: Tomar Reabilita é um documento da Câmara Municipal que vai por à discussão, relativo à delimitação da área de reabilitação urbana de Tomar. Pergunta se o Sr. Presidente da Junta tem algo a dizer sobre este assunto. E acrescentou ainda uma informação: O Ministério da Saúde contratou um médico cubano para a área do concelho de Tomar, exigindo da Câmara uma habitação para o mesmo, sem prévia auscultação da autarquia.-----

---- A Câmara vai arranjar uma habitação e se depois o médico for embora, pois o mesmo não é obrigado a ficar, a autarquia terá que cumprir o contrato de arrendamento até ao fim. Estamos todos a perder dinheiro, porque a Câmara irá assumir os cem por cento no pagamento da habitação. -----



**Município de Tomar**  
**Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais**

Solicita ainda que a proteção civil envie relatório das suas atividades ao Presidente da Junta, no sentido de os órgãos autárquicos da freguesia poderem acompanhar o decorrer das mesmas atividades.-----

Relativamente ao perímetro urbano e possível alargamento, o executivo da junta ficou muito surpreendido, porque quando este verificou que existiam muitos bairros que estavam a ser contemplados como o Bairro Senhora dos Anjos, Bairro 1º de Maio e outras áreas adjacentes, o executivo desta junta por maioria exigiu que fosse colocado nesta área de alargamento duas áreas que deveriam lá estar. A área social do Bairro da Caixa, Bairro de Marmelais e parte da área de Palhavã de Cima são espaços que estão em mísero estado e se não aproveitasse a oportunidade, dificilmente seriam contempladas no futuro.-----

Em reunião de câmara, e sobre este assunto, ficou uma declaração e proposta da bancada do PS . Ela foi discutida, posta à votação e a mesma foi aceite. Tinham que ser anexadas a este mapa as áreas do Posto Médico e o Bairro de Marmelais e de Palhavã de Cima. Estas áreas têm vários problemas de escoamento de águas pluviais, de saneamento e passa lá a conduta da EPAL, etc. Se não se aproveitam as verbas comunitárias, estas áreas dificilmente serão renovadas.-----

Não havendo mais nada a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente: João Pedro Gomes Amor de Jesus

O 1º secretário: Luís António Amor de Jesus

O 2º Secretário: João Sofia Gaspar Nunes

## Moção

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. Barros' and 'J.'.*

### **Mercado Municipal (declarações do Sr. Presidente de Junta)**

**Incêndio no Mercado Municipal. A ligeireza das acusações do Presidente da Junta Urbana Augusto Barros**

1. Ficámos perplexos com as afirmações do Sr. Presidente da Junta, Augusto Barros, quando, numa entrevista á Rádio Hertz, publicada no dia 4 de Setembro, sobre o incêndio que deflagrou no interior da tenda do Mercado Municipal, ter apontado o dedo a alguns dos vendedores que estavam na tenda do referido mercado, devido à existência, no interior da estrutura, de um «amontoado de caixas de plástico e cartão», precisamente na zona onde o fogo deflagrou;

2. O Sr. Presidente da Junta teve ainda a ousadia de afirmar que “a limpeza não era tida em consideração e, se existiu mesmo esse curto-circuito, o fogo teve, desta forma, por onde se propagar”;

3. Mas mesmo que tais afirmações não fossem já por si bastante imprudentes e irresponsáveis, o mesmo ainda acrescenta que “doa a quem doer: os senhores comerciantes que estão no mercado têm que ter o cuidado máximo com a limpeza e mesmo aqueles que assistem ao abuso de outros têm que ter o cuidado de alertar as entidades”;

4. As conclusões do Sr. Presidente de Junta foram assim inconscientes, irreflectidas e precipitadas, pois estar-se a acusar os vendedores do mercado pelo flagelo, sem esperar pelo relatório policial e pericial que se encontra a ser feito (ou que pelo menos deveria estar), é estar a violar um dos princípios basilares de um estado de direito, como o da presunção da inocência;

5. Mais...ao afirmar que “os senhores comerciantes que estão no mercado têm que ter o cuidado máximo com a limpeza e mesmo aqueles que assistem ao abuso de outros têm que



ter o cuidado de alertar as entidades”, e que “a limpeza não era tida em consideração”, está então o Sr. Presidente de Junta, a acusar a aliança de esquerda socialista e comunista que governa a Câmara Municipal, de desleixo, desmazelo, falta de zelo e dedicação ao Mercado Municipal, a quem compete a guarda e manutenção daquele espaço, nomeadamente a promoção da sua limpeza e conservação.

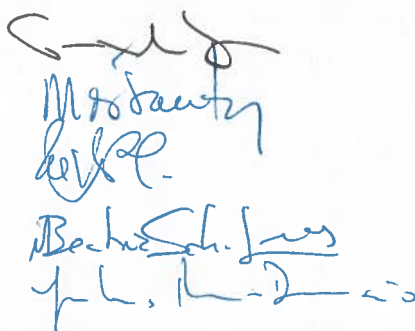
6. Não aceitamos de modo algum que o Sr. Presidente de Junta de forma gratuita e ousada tenha vindo para a comunicação social, culpar os comerciantes do Mercado Municipal, pelo incêndio que ali ocorreu. Das duas uma, ou a coligação de esquerda não fez o seu devido trabalho de coordenação da limpeza do Mercado Municipal, como lhe competia, ou o referido Presidente de Junta não colaborou com o Executivo Municipal, no sentido de dar a conhecer previamente a situação que pelos vistos já tinha conhecimento, de forma a evitar os danos que infelizmente se verificaram;

7. O Sr. Presidente de Junta, foi infeliz ao proferir tais declarações, pois se já sabia da situação que se vivia no mercado, por isso deveria ter alertado os serviços da Câmara Municipal, em especial o responsável pelo pelouro de Mercados e Feiras, no sentido de prevenir situações como esta;

Deste modo a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, vem repudiar as declarações do Sr. Presidente de Junta e manifestar junto de todos os comerciantes do Mercado Municipal o seu apoio na resolução dos problemas, demarcando-se por completo das acusações de que foram alvo por parte do Presidente de Junta Augusto Barros.

Tomar, 29 de Setembro de 2014

Os Vogais da Assembleia de Freguesia



Handwritten signatures in blue ink, including the name 'Beatrix Sch. Jones' and other illegible names.

## RECOMENDAÇÃO

### Estacionamento Centro Histórico

O Centro Histórico de Tomar vive um sentimento de desconforto e perseguição. A coligação PS-CDU tomou a iniciativa de encerrar o estacionamento do Pelourinho sem consultar e elucidar os residentes e comerciantes do centro histórico.

A bandeira de se querer um centro histórico vivo e dinâmico não existe para a coligação de esquerda PS/CDU.

O conjunto de restrições e impedimentos para quem vive e trabalha no centro histórico fará com que o mesmo seja menos aliciante, inviabilizando-se o desejado incremento da habitação jovem, levando a que fique ainda mais devoluto e envelhecido.

Com uma conjuntura difícil e de regressão como a dos dias de hoje, e com a facilidade de estacionamento na parte nova da cidade e nas grandes superfícies, os clientes/consumidores serão muito mais difíceis de motivar a fazer as suas compras no centro histórico.

Será importante verificar quantas lojas na Serpa Pinto têm mais de dez anos de porta aberta. E na Rua Silva Magalhães? E na Infantaria 15? Será importante, antes de atuar e concretizar, consultar e dialogar com os residentes e comerciantes, verificar com detalhe quais são as necessidades destes, bem como as suas ansiedades, tirando partido da sua experiência e sabedoria.

O largo do Pelourinho, com um Pelourinho Barroco do séc. XVII, encontrava-se há décadas sem preservação e com um uso abusivo de estacionamento desordenado. A coligação PS/CDU acabou com os cerca de quarenta lugares de estacionamento do largo do Pelourinho, mas não deixou alternativas para quem vive, trabalha e dá vida àquela parte da cidade. Pretende encher os parques pagos da cidade, incitando ainda a PSP, que é hoje, aos olhos de toda a gente, meramente uma polícia de trânsito a fazer caça à multa de estacionamento. Foi assim uma atitude precipitada e infeliz da coligação, forçando os residentes e comerciantes a utilizarem parques pagos.

Relativamente ao encerramento e horário de cargas e descargas da Rua Serpa Pinto, dever-se-ia ter tido em consideração os horários de abertura e de fecho dos estabelecimentos. A coligação deveria ter conhecimento que grande parte do comércio

abre as portas às 10, e é precisamente e a essa hora que termina o primeiro tempo de cargas e descargas. Deveria ainda haver um regime de exceção para pessoas com mobilidade reduzida. Será que esqueceram que nesta rua também existe uma farmácia?

Neste contexto recomendam os Vogais do PSD:

- Que o monumento do Pelourinho fique salvaguardado por uma área a definir por pináculos e que se crie uma bolsa ordenada de estacionamento para os comerciantes e residentes do centro histórico;
- No estacionamento tarifado em espinha entre o café Rialto e a Pensão Luanda deverá ser criada uma bolsa de estacionamento para dois autocarros de turismo (exclusivamente para embarque e desembarque), com um comprimento não inferior a trinta metros, sendo a sua entrada efectuada pela Av. Marquês de Pombal, de modo a que os visitantes possam assim conhecer a nossa cidade Templária.
- Para parquear os autocarros de turismo sugerimos que seja disponibilizado imediatamente o espaço da antiga Messe dos Oficiais, na Av. General Tamagnini de Abreu;
- Seja recolocado o lugar de estacionamento de cargas e descargas junto dos CTT, mas em lugar com dimensão não inferior a 6 metros, comprimento de alguns veículos de transporte de mercadorias;

Apelamos à coligação PS/CDU, para que seja coerente, sensível e justa, que não apresente ideias absurdas e fora de contexto da realidade, para que o Concelho de Tomar e as populações que nele habitam tenham o respeito e a qualidade de vida que merecem.

Tomar, 29 de Setembro de 2014

Os Vogais da Assembleia de Freguesia do PSD

Francisco Madureira

Fernanda Correia

Mário Santos

João Damásio

Beatriz Schultz